



Por que folha de *maple*?

A bandeira canadense, como ela é desenhada hoje em dia, foi hasteada oficialmente, pela primeira vez, em 15 de fevereiro de 1965. Embora a bandeira seja relativamente nova, a folha de *maple* que ela ostenta não é um símbolo novo: tem, mais ou menos, 160 anos de história atrás dela.

Nos idos de 1805, a folha de *maple* teve um lugar de destaque como símbolo dos franco-canadenses e, logo no ano seguinte, foi indicada como símbolo do Canadá. Existe uma história que conta que durante a guerra de 1812/1814, quando os Estados Unidos tentaram anexar o Canadá a seu território, na Batalha de Chateauguay, perto de Montreal, mediante a força numérica invasora, para se defenderem os canadenses perfuraram seus uniformes, se cobriram de folhas de *maple*, colocando-se ombro a ombro, numa tentativa de se camuflarem contra o iminente ataque americano. A vitória em Chateauguay salvou o Canadá de ser anexado e diz-se, desde então, que a folha de *maple* teve papel relevante na salvação do Canadá como nação.

A *St. Jean Baptiste Society* de Québec adotou formalmente, em 1834, a folha de *maple*

como o emblema da Sociedade e, por volta de 1860, este símbolo já era ostensivamente usado através do Canadá. E foi durante a Primeira Guerra Mundial que este símbolo tornou-se o distintivo do Exército canadense.

Em 21 de novembro de 1921, o Rei George V, na emissão da Proclamação, assegurou o que é agora, com uma pequena diferença, as Armas do Canadá: três folhas vermelhas de *maple* foram colocadas na base do escudo. Este fato desgostou o então Primeiro-Ministro Sir Robert Borden, que achava que folhas vermelhas significavam

folhas mortas e que um país novo como o Canadá deveria ser representado por folhas verdes, vivas. Em 1957 o emblema nacional foi simplificado e, ao mesmo tempo, as folhas verdes voltaram a ser pintadas de vermelho.

Algumas pessoas reclamavam deste símbolo porque diziam que as árvores de *maple* predominavam no este do Canadá e que não cresciam em todo o país (embora se possa encontrar árvores da espécie de costa a costa do país) e que, portanto, não representavam todo o Canadá e os canadenses. Mas esta reclamação chegou tarde demais para se apagar a folha de *maple* dos corações e mentes da maioria dos canadenses.

Os símbolos, na verdade, se estabelecem sozinhos com o correr dos anos e, frequentemente, emergem do folclore. Como e porque eles são escolhidos tem sua melhor explicação na tradição do que na história. Eles falam de um passado distante, meio esquecido, misteriosamente silencioso para o seu começo. E, assim, é com a folha de *maple*. A árvore já estava aqui antes mesmo que chegássemos.



David Bickford